



CADERNO DE PROVAS - TIPO (A)

Nome do candidato:
Número do documento de identidade:
Número de inscrição:
**Cargo: ATA - Analista Técnico 1 - Técnico Agrícola ou
Técnico em Agropecuária**

Número de Controle:

Sala:

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO, ANTES DE INICIAR AS PROVAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Ao receber este caderno, confira inicialmente seus dados pessoais transcritos acima.

1.2. Verifique se o Caderno de Provas está completo. Este Caderno de Provas é composto de 60 (sessenta) questões. Se estiver incompleto ou apresentar qualquer defeito, informe ao fiscal para que sejam tomadas as providências cabíveis.

1.3. As provas terão duração de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – e ao preenchimento da folha de respostas.

1.4. Não é permitido fazer perguntas durante as provas.

1.5. Só será permitido levar o Caderno de Provas, a partir dos últimos 15 (quinze) minutos antes do horário previsto para a conclusão das provas.

1.6. Não é permitido copiar suas respostas por qualquer meio.

1.7. Use caneta esferográfica azul ou preta para preencher sua folha de respostas.

2. CUIDADOS AO MARCAR A FOLHA DE RESPOSTAS

2.1. A folha de respostas não poderá ser substituída.

2.2. Assinale sua resposta de modo que a tinta da caneta fique bem visível, conforme exemplo:



2.3. Ao terminar as provas, verifique cuidadosamente se passou todas as suas respostas para a folha de respostas.

2.4. Fatores que anulam uma questão:

2.4.1. questão sem alternativa assinalada;

2.4.2. questão com rasura;

2.4.3. questão com mais de uma alternativa assinalada.

OBSERVAÇÕES:

I - O gabarito oficial será divulgado no endereço eletrônico <http://concursos.acep.org.br/bnb2010>, a partir do primeiro dia útil imediatamente após a realização das provas.

II - Consultar informações relativas ao concurso no endereço eletrônico: <http://concursos.acep.org.br/bnb2010>.

LÍNGUA PORTUGUESA

Uma Esperança

01 Aqui em casa pousou uma esperança. Não a clássica que tantas vezes verifica-se ser ilusória, embora mesmo assim
02 nos sustente sempre. Mas a outra, bem concreta e verde: o inseto.
03 Houve o grito abafado de um de meus filhos:
04 – Uma esperança! E na parede bem em cima de sua cadeira! Emoção dele também que unia em uma só as duas
05 esperanças, já tem idade para isso. Antes surpresa minha: esperança é coisa secreta e costuma pousar diretamente em mim, sem
06 ninguém saber, e não acima de minha cabeça numa parede. Pequeno rebuliço: mas era indubitável, lá estava ela, e mais magra
07 e verde não podia ser.
08 – Ela quase não tem corpo, queixei-me.
09 – Ela só tem alma, explicou meu filho e, como filhos são uma surpresa para nós, descobri com surpresa que ele falava
10 das duas esperanças.
11 Ela caminhava devagar sobre os fiapos das longas pernas, por entre os quadros da parede. Três vezes tentou renitente
12 uma saída entre dois quadros, três vezes teve que retroceder caminho. Custava a aprender.
13 – Ela é burrinha, comentou o menino.
14 – Sei disso, respondi um pouco trágica.
15 – Está agora procurando outro caminho, olhe, coitada, como ela hesita.
16 – Sei, é assim mesmo.
17 – Parece que esperança não tem olhos, mamãe, é guiada pelas antenas.
18 – Sei, continuei mais infeliz ainda.
19 Ali ficamos, não sei quanto tempo olhando. Vigiando-a como se vigiava na Grécia ou em Roma o começo de fogo do
20 lar para que não apagasse.
21 – Ela se esqueceu de que pode voar, mamãe, e pensa que só pode andar devagar assim.
22 Andava mesmo devagar – estaria por acaso ferida? Ah! não, senão de um modo ou de outro escorreria sangue, tem
23 sido sempre assim comigo.
24 Foi então que farejando o mundo que é comível saiu de trás de um quadro uma aranha. Não uma aranha, mas me
25 parecia a aranha. Andando pela sua teia invisível, parecia transladar-se maciamente no ar. Ela queria a esperança. Mas nós
26 também queríamos e, oh! Deus, queríamos menos que comê-la. Meu filho foi buscar a vassoura. Eu disse fracamente, confusa,
27 sem saber se chegara infelizmente a hora certa de perder a esperança:
28 – É que não se mata aranha, me disseram que traz sorte...
29 – Mas ela vai esmigalhar a esperança! Respondeu o menino com ferocidade.
30 – Preciso falar com a empregada para limpar atrás dos quadros – falei sentindo a frase deslocada e ouvindo o certo
31 cansaço que havia na minha voz. Depois devaneei um pouco de como eu seria sucinta e misteriosa com a empregada: eu lhe
32 diria apenas: – você faça o favor de facilitar o caminho da esperança.
33 O menino, morta a aranha, fez um trocadilho com o inseto e a nossa esperança. Meu outro filho, que estava vendo
34 televisão, ouviu e riu de prazer. Não há dúvida: a esperança pousara em casa, alma e corpo.
35 Mas como é bonito o inseto: mas pousa que vive, é um esqueletinho verde, e tem uma forma tão delicada que isso
36 explica porque eu, que gosto de pegar nas coisas, nunca tentei pegá-la.
37 Uma vez, aliás, agora é que me lembro, uma esperança bem menor que esta pousara no meu braço. Não senti nada, de
38 tão leve que era, foi só visualmente que tomei consciência de sua presença. Encabulei com a delicadeza. Eu não mexia o braço
39 e pensei: “e essa agora? Que devo fazer?” Em verdade nada fiz. Fiquei extremamente quieta como se uma flor tivesse nascido
40 em mim. Depois não me lembro mais o que aconteceu. É, acho que não aconteceu nada.

LISPECTOR, Clarice. **Uma Esperança**. Jornal do Brasil, 10 de maio de 1969.

01. Analise as passagens do texto indicadas a seguir.

- I. “...esperança é coisa secreta e costuma pousar diretamente em mim, sem ninguém saber, e não acima de minha cabeça numa parede” (ℓ. 5-6).
- II. “Eu disse fracamente, confusa, sem saber se chegara infelizmente a hora certa de perder a esperança...” (ℓ. 26-27).

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) I e II podem ser entendidas como observações irônicas da autora em relação a si mesma.
 - B) Apenas em I encontra-se ironia.
 - C) Em II, percebe-se o sofrimento da autora por perder a esperança.
 - D) Em I e II, percebe-se que a autora se sentia impotente diante dos fatos.
 - E) I e II expressam sofrimento e impotência.
02. Assinale a alternativa que apresenta a razão da surpresa da mãe em relação ao filho.
- A) Embora criança, o filho percebeu que esperança é coisa secreta e íntima.
 - B) O filho descobriu os sentimentos da mãe.
 - C) Embora criança, o filho se emocionava e percebia os dois sentidos da palavra esperança.
 - D) O filho, embora criança, explicou que esperança não tem alma.
 - E) O filho afirmou que esperança quase não tem corpo.

03. Assinale a alternativa em que o uso da palavra esperança **NÃO** apresenta ambiguidade.

- A) "...esperança é coisa secreta e costuma pousar diretamente em mim..." (ℓ. 5).
- B) "...lá estava ela, e mais magra e verde não podia ser" (ℓ. 6-7).
- C) "Ela só tem alma, explicou meu filho..." (ℓ. 9).
- D) "...sem saber se chegara infelizmente a hora certa de perder a esperança" (ℓ. 27).
- E) "...você faça o favor de facilitar o caminho da esperança" (ℓ. 32).

04. Assinale a alternativa que apresenta adjetivos ou expressões que descrevem ou se referem à esperança, o inseto.

- A) "Ilusória", "concreta", "verde", "magra", "caminhava devagar".
- B) "Verde", "magra", "secreta", "fiapos das longas pernas", "um esqueletinho verde".
- C) "Ilusória", "verde", "quase não tem corpo", "burrinha", "transladava-se maciamente no ar".
- D) "Verde", "magra", "secreta", "misteriosa", "transladava-se maciamente no ar".
- E) "Verde", "magra", "fiapos das longas pernas", "andava devagar", "um esqueletinho verde".

05. O discurso direto é usado pelo autor de uma narrativa para apresentar a fala ou o pensamento de personagens. Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta exemplo desse recurso.

- A) "Mas a outra bem concreta e verde: o inseto" (ℓ. 2).
- B) "Sei, é assim mesmo" (ℓ. 16).
- C) "Mas ela vai esmigalhar a esperança!" (ℓ. 29).
- D) "Preciso falar com a empregada para limpar atrás dos quadros..." (ℓ. 30).
- E) "e essa agora? Que devo fazer?" (ℓ. 39).

06. Assinale a alternativa que apresenta sinônimos que possam substituir adequadamente as palavras sublinhadas no trecho: "Aqui em casa pousou uma esperança. Não a clássica que tantas vezes verifica-se ser ilusória, embora mesmo assim nos sustente sempre" (ℓ. 1-2)

- A) Costumeira, enganosa, anime.
- B) Simples, falsa, defenda.
- C) Exemplar, vã, apóie.
- D) Sábia, efêmera, mantenha.
- E) Habitual, sonhadora, auxilie.

07. Analise as afirmativas sobre a colocação pronominal nos trechos a seguir.

- I. "Não a clássica que tantas vezes verifica-se ser ilusória..." (ℓ. 1): ocorrência de mesóclise.
- II. "...me disseram que traz sorte..." (ℓ. 28): ocorrência de próclise.
- III. "...nunca tentei pegá-la" (ℓ. 36): ocorrência de ênclise.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Apenas III está correta.
- B) Apenas II e III estão corretas.
- C) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- D) Apenas I está correta.
- E) Apenas I e III estão corretas.

08. No trecho "Não uma aranha, mas me parecia a aranha" (ℓ. 24-25), a troca do artigo indefinido pelo artigo definido instaura um efeito de sentido que pode ser descrito como:

- A) inclusão na classe do substantivo.
- B) relação de gênero e número.
- C) uma relação de determinação.
- D) distinção entre dois homônimos.
- E) relação entre gênero e espécie.

09. A expressão "em casa", tal como usada no texto (ℓ. 34), dispensa o uso de artigo quando esta palavra:

- A) é usada na acepção própria de prédio, edifício, mesmo sem ser acompanhada de determinação.
- B) é usada no sentido de residência, lar, e vem desacompanhada de determinação ou qualificação.
- C) é usada em sentido vago, embora acompanhada de qualificação.
- D) vem acompanhada de adjunto adnominal, e com indicação de qualificação.
- E) vem acompanhada de adjunto adverbial, com sentido de determinação.

-
10. Assinale a alternativa **CORRETA** quanto à justificativa da acentuação das palavras “ilusória”, “também”, “lá”.
- A) São acentuadas todas as palavras paroxítonas terminadas em ditongo oral e todas as oxítonas terminadas em: “a”, “e”, “o”, “em”, “ens”.
- B) Acentuam-se as palavras terminadas em ditongo e em todos os monossílabos tônicos.
- C) Acentuam-se as palavras terminadas em ditongo, em todas as proparoxítonas e em todos os monossílabos tônicos.
- D) Acentuam-se todas as palavras paroxítonas terminadas em ditongo oral, todas as oxítonas terminadas em: “a”, “e”, “o”, “em”, “ens”, e todos os monossílabos tônicos.
- E) São acentuadas todas as palavras paroxítonas terminadas em ditongo oral, todas as proparoxítonas e todas as oxítonas terminadas em: “a”, “e”, “o”, “em”, “ens”.
11. Quanto ao gênero, os substantivos “esperança” (ℓ. 1) e “aranha” (ℓ. 24) classificam-se como:
- A) sobrecomuns.
- B) comuns-de-dois-gêneros.
- C) sobrecomum e comum-de-dois-gêneros, respectivamente.
- D) epiceno e sobrecomum, respectivamente.
- E) epicenos.
12. Em “burrinha” e “esqueletinho”, o sufixo “inho” indica:
- A) gradação do substantivo.
- B) diminuição de um ser relativamente a seu tamanho natural.
- C) grau diminutivo analítico.
- D) diminutivo com valor afetivo, que encerra ideia de carinho.
- E) diminutivo com valor pejorativo, que dá ideia de compaixão.
13. Na frase “Está agora procurando outro caminho, olhe, coitada, como ela hesita” (ℓ. 15), o verbo sublinhado:
- A) está conjugado na terceira pessoa do singular do presente do subjuntivo e refere-se à mãe.
- B) está conjugado na segunda pessoa do singular do presente do indicativo e refere-se à esperança.
- C) está conjugado na terceira pessoa do singular do presente do indicativo e refere-se à mãe.
- D) está conjugado na segunda pessoa do singular do imperativo e refere-se à esperança.
- E) está conjugado na terceira pessoa do singular do imperativo afirmativo e refere-se à mãe.
14. Assinale a alternativa **CORRETA** quanto à classificação do termo sublinhado no trecho: “O menino, morta a aranha, fez um trocadilho com o inseto e a nossa esperança” (ℓ. 33).
- A) Oração subordinada adverbial temporal reduzida de particípio.
- B) Oração subordinada adverbial temporal reduzida de gerúndio.
- C) Oração subordinada substantiva subjetiva.
- D) Agente da passiva.
- E) Adjunto adverbial de modo.
15. Sobre o período “Meu outro filho, que estava vendo televisão, ouviu e riu de prazer” (ℓ. 33-34), assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) Há três orações coordenadas assindéticas.
- B) A oração principal é “Meu outro filho ouviu e riu de prazer”.
- C) A oração “...que estava vendo televisão...” é subordinada adjetiva restritiva.
- D) A oração “...que estava vendo televisão...” é subordinada adjetiva explicativa.
- E) Há duas orações subordinadas adjetivas e uma coordenada sindética aditiva.
16. Assinale a alternativa **CORRETA** quanto à classificação dos termos sublinhados nos dois períodos a seguir.
- I. “Parece que esperança não tem olhos, mamãe, é guiada pelas antenas” (ℓ. 17).
- II. “Ela se esqueceu de que pode voar, mamãe, e pensa que só pode andar devagar assim” (ℓ. 21).
- A) Vocativo e aposto.
- B) Vocativo e vocativo.
- C) Aposto e vocativo.
- D) Aposto e adjunto adnominal.
- E) Vocativo e adjunto adnominal.
17. Os vocábulos: incorrigível, impenitente e ilegal compartilham com “indubitável” (ℓ. 6) o prefixo “in”, ou variantes “im” e “i”. Assinale a alternativa que apresenta o significado deste prefixo.
- A) Sentido contrário e anterioridade.
- B) Movimento para baixo e negação.
- C) Sentido contrário e negação.
- D) Negação e movimento interior.
- E) Negação e anterioridade.
-

-
18. Sobre a classificação do verbo sublinhado em: “Depois devaneei um pouco de como eu seria sucinta e misteriosa com a empregada...” (ℓ. 31), assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) É um verbo regular e transitivo direto, usado com o sentido de pensar.
B) É um verbo irregular e transitivo indireto, usado com o sentido de sonhar.
C) É um verbo anômalo e transitivo direto, usado com o sentido de delirar.
D) É um verbo irregular e intransitivo, usado com o sentido de divagar.
E) É um verbo regular e transitivo direto e indireto, usado com o sentido de fantasiar.
19. No período “Uma vez, aliás, agora é que me lembro, uma esperança bem menor que esta pousara no meu braço” (ℓ. 37), a palavra aliás:
- A) classifica-se como advérbio e tem sentido de oposição e restrição.
B) tem classificação à parte na Nomenclatura Gramatical Brasileira e denota retificação.
C) como conjunção, é empregada para mudar a sequência do enunciado anterior, que ficou suspenso.
D) pode ser substituída por outra conjunção coordenativa adversativa.
E) tem classificação à parte na Nomenclatura Gramatical Brasileira e exprime oposição e contraste.
20. Assinale a alternativa que apresenta o termo ao qual se refere a forma do pronome oblíquo “la”, usada anaforicamente em “...nunca tentei pegá-la.” (ℓ. 36).
- A) Empregada.
B) Inseto.
C) Aranha.
D) Esqueletinho verde.
E) Esperança.
-

RACIOCÍNIO LÓGICO E QUANTITATIVO

21. Dados um conjunto U e um subconjunto $V \subset U$, o complemento de V em U é o subconjunto $V^c = \{x \in U \mid x \notin V\}$, no qual a barra vertical $|$ significa “tal que”. Considerando proposições lógicas p , q e r com argumentos em U , definem-se os subconjuntos $P = \{x \in U \mid p(x) \text{ é verdadeira}\}$, $Q = \{x \in U \mid q(x) \text{ é verdadeira}\}$, $R = \{x \in U \mid r(x) \text{ é falsa}\}$. Assinale a alternativa em que o subconjunto de U é igual a $\{x \in U \mid (p \wedge q \Rightarrow \sim r)(x) \text{ é falsa}\}$.
- A) $P \cap Q \cap R$
B) $P \cup Q \cap R$
C) $P \cap Q \cap R^c$
D) $(P \cup Q)^c \cap R^c$
E) $(P \cap Q)^c \cap R$
22. Os amigos Bandeira, Cabral, Drummond e Rosa escrevem, não necessariamente nesta ordem, para os jornais “Liberção”, “Correio da Tarde”, “A Nação” e “O País”. Sabe-se, além disso, que cada um deles escreve para um único jornal, de modo que nem Bandeira nem Drummond escrevem para “A Nação”; Cabral não escreve para o “Correio da Tarde” nem para “A Nação”; Drummond não escreve para o “Liberção” nem para o “Correio da Tarde”. É **CORRETO** deduzir logicamente que:
- A) Rosa não escreve para “A Nação”.
B) Nem Drummond nem Cabral não escrevem para “O País”.
C) Cabral escreve para “O País”.
D) Bandeira escreve para o “Correio da Tarde”.
E) Cabral não escreve para o “Liberção”.
23. Considerando verdadeiras as seguintes premissas:
- nenhum analista técnico não estuda Lógica.
 - todos que estudam Lógica têm pais que estudam Lógica.
- É logicamente válido deduzir que:
- A) se seus pais não estudam Lógica, então João não é analista técnico.
B) se seus pais estudam Lógica, então João estuda Lógica.
C) se João estuda Lógica, então é analista técnico.
D) se seus pais são analistas técnicos, então João é analista técnico.
E) se seus pais não são analistas técnicos, então João não é analista técnico.
-

24. Sejam p , q e r proposições lógicas. Seja, então, s uma quarta proposição lógica, obtida a partir de p , q e r por operações lógicas. A tabela verdade a seguir apresenta os valores lógicos destas quatro proposições.

p	q	r	s
V	V	V	V
F	V	V	V
V	F	V	V
V	V	F	F
F	F	V	V
F	V	F	V
V	F	F	V
F	F	F	V

Com base na tabela verdade, assinale a alternativa que apresenta a proposição logicamente equivalente a s .

A) $\sim r \Rightarrow \sim p \vee \sim q$

B) $p \vee q \Rightarrow r$

C) $(p \wedge q) \wedge \sim r$

D) $(p \wedge q) \Leftrightarrow (\sim p \vee r)$

E) $p \Rightarrow q \wedge r$

25. Ricardo, Smith, Pareto e Samuelson realizaram uma prova de Economia em um concurso público. A respeito de sua classificação nesta prova, Smith disse: “Pareto ficou em terceiro e Samuelson em segundo”; Ricardo disse: “Pareto ficou em segundo e eu fiquei em terceiro”; finalmente, Pareto disse: “Samuelson foi o último e eu, o primeiro.” Sabendo-se que em cada uma destas afirmações há uma verdade e uma mentira, é **CORRETO** concluir:

A) Pareto ficou em terceiro lugar e Ricardo ficou em segundo.

B) Smith ficou em primeiro lugar e Pareto ficou em segundo.

C) Samuelson ficou em quarto lugar e Ricardo em terceiro.

D) Smith ficou em quarto lugar e Samuelson ficou em segundo.

E) Ricardo ficou em terceiro lugar e Samuelson ficou em primeiro.

26. Dois motores, um elétrico e um mecânico, bombeiam, por minuto, quantidades constantes de litros de água. Entretanto, o motor elétrico bombeia, em um mesmo intervalo de tempo, duas vezes a quantidade bombeada pelo motor mecânico. Em um dado instante, o motor elétrico é posto em funcionamento para encher um reservatório em forma de um paralelepípedo com 5m de altura, 8m de comprimento e 4m de largura, totalmente vazio. Quando o nível de água atinge a altura de 0,5m acima da base do reservatório, o motor mecânico é acionado. Deste modo, o reservatório enche completamente duas horas após o instante inicial. Em quanto tempo, aproximadamente, o motor elétrico encheria completamente o reservatório, inicialmente vazio, sem que fosse acionado o motor mecânico?

A) 2 horas.

B) 2 horas e 86 minutos.

C) 3 horas e 26 minutos.

D) 2 horas e 14 minutos.

E) 2 horas e 52 minutos.

27. Em uma prova de concurso público consistindo de 100 questões, atribuem-se 2 pontos positivos por cada questão respondida corretamente e 1 ponto negativo por questão respondida incorretamente, ou não respondida. Assinale a alternativa que apresenta quantas questões um candidato deve acertar para que obtenha 65 pontos positivos.

A) 110

B) 100

C) 45

D) 65

E) 55

28. A participação nos lucros de três gerentes de uma empresa é atribuída a cada um proporcionalmente ao aumento de produtividade dos setores pelos quais são responsáveis. Tendo em conta que estes aumentos foram proporcionais a 12, 20 e 28 e que a participação nos lucros totaliza R\$ 225.000,00, assinale a alternativa que contempla qual a parte que cabe ao gerente do setor de maior aumento de produtividade.

A) R\$ 45.000,00.

B) R\$ 105.000,00.

C) R\$ 15.000,00.

D) R\$ 75.000,00.

E) R\$ 215.000,00.

29. Considera-se que um dado sal esteja presente, em concentrações constantes, em duas substâncias, denominadas A e B. Em uma primeira mistura destas duas substâncias, consistindo de 30% de A e de 70% de B, encontra-se 26% do sal. Em uma segunda mistura, com partes de 40% de A e de 60% de B, constata-se 28% do sal. Desta forma, qual a concentração do sal em A?
- A) 26%
B) 30%
C) 40%
D) 52%
E) 28%
30. A demanda D por uma dada mercadoria e a oferta Q desta mercadoria são dadas, em função do preço p , pelas expressões $D = D_0 - 2p$ e $Q = Q_0 + p$, respectivamente, onde D_0 e Q_0 são parâmetros que satisfazem a relação $D_0 + 2Q_0 = 300$. O equilíbrio deste mercado simplificado ocorre em um nível de preço em que a demanda e a oferta são iguais, isto é, para o qual ocorre $D = Q$. Com isto, é válido afirmar:
- A) a demanda de equilíbrio, em que $D = Q$, é sempre igual a 100.
B) o preço de equilíbrio, em que $D = Q$, é sempre igual a $D_0 - Q_0$.
C) a demanda de equilíbrio, em que $D = Q$, decresce quando o parâmetro D_0 aumenta.
D) a oferta de equilíbrio, em que $D = Q$, aumenta quando o parâmetro D_0 decresce.
E) o preço de equilíbrio, em que $D = Q$, é sempre igual a 300.
31. Uma lâmina metálica de espessura desprezível tem a forma de dois círculos de raio 1m que se intersectam ortogonalmente. Sua área total equivale a de um quadrado de lado:
- A) 2π m
B) $\sqrt{3\pi/2 + 1}$ m
C) $\sqrt{\pi - 1}$ m
D) $3\pi + 2$ m
E) $\sqrt{\pi/4 - 1/2}$ m
32. A fim de aumentar a eficiência de um setor, o gerente de uma agência bancária pretende escolher seis analistas técnicos de um total de oito e, em seguida, agrupá-los em três duplas, cada uma das quais encarregada de uma atividade específica. Quantas possibilidades existem para a composição destas três duplas?
- A) 2.520
B) 40.320
C) 90
D) 720
E) 1.024
33. Em uma agência bancária, 20% dos clientes têm unicamente depósito em poupança, ao passo que 15% têm depósito em poupança e uma aplicação de renda fixa, unicamente; 60% não têm poupança nem aplicação de renda fixa. Qual a probabilidade de escolher-se, aleatoriamente, para amostra, um cliente que tenha unicamente um destes dois investimentos?
- A) 1/5
B) 15/40
C) 60/100
D) 1/4
E) 40/100
34. O inverso de um número real não-nulo x é o número $1/x$. A média harmônica de dois números não-nulos é o inverso da média aritmética de seus inversos. Por exemplo, a média harmônica de 2 e 3 é $12/5$, visto que $1/2 + 1/3 = 5/6$ e, portanto, $2/(1/2 + 1/3) = 12/5$. Dados dois números reais tais que seu produto é 50 e sua média harmônica é $20/3$, é **CORRETO** afirmar:
- A) um deles é igual a $12/5$ do outro.
B) um deles é o dobro do outro.
C) o menor deles é igual a $20/3$.
D) a média aritmética dos dois é igual a $10/3$.
E) um deles é o triplo do outro.
35. Em uma pesquisa eleitoral realizada no Município de Ventos Curvos, 40% dos eleitores consultados indicam intenção de voto para o candidato a prefeito Judas Descalço. Sabendo que apenas 16% dos eleitores consultados na pesquisa são residentes na zona urbana, qual a probabilidade de escolher-se aleatoriamente um eleitor da zona rural que **NÃO** tenha indicado intenção de voto para o referido candidato?
- A) 3/4
B) 16/40
C) 1/7
D) 16/60
E) 5/7

36. Dada a matriz quadrada $N = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 0 & 1 & 2 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$, é **CORRETO** afirmar:

A) a matriz N^2 é dada por $N^2 = \begin{pmatrix} 1 & 4 & 9 \\ 0 & 1 & 4 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$.

B) a matriz N tem determinante igual a zero.

C) a matriz $2N$ é dada por $2N = \begin{pmatrix} 1 & 4 & 9 \\ 0 & 1 & 4 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$.

D) a matriz N é dada por $N^{-1} = \begin{pmatrix} 1 & -2 & 1 \\ 0 & 1 & -2 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$.

E) $(N + I)^2 = N^2 + I$, onde I é a matriz identidade 3×3 .

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

37. Sobre o novo Código Florestal, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) As áreas de preservação permanente são protegidas somente depois de declaradas em ato do Poder Público e têm a função ambiental de: preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade, o fluxo gênico da fauna e da flora; de proteger o solo; e de assegurar o bem-estar das populações humanas.
- B) Por qualquer que seja o motivo, não haverá supressão de vegetação em área de preservação permanente, mesmo em caso de utilidade pública ou de interesse social.
- C) Nas florestas plantadas, não consideradas de preservação permanente, é livre a extração de lenha e demais produtos florestais ou a fabricação de carvão.
- D) O comércio de plantas vivas, oriundas de florestas, é livre e não dependerá de licença da autoridade competente.
- E) Não será admitido, pelo órgão ambiental competente, o cômputo das áreas relativas à vegetação nativa existente em área de preservação permanente no cálculo do percentual de reserva legal, pois essas áreas têm função ambiental diferente em um imóvel rural.

38. Licenciamento ambiental é o procedimento administrativo pelo qual o órgão ambiental licencia a localização, a instalação, a ampliação e a operação de empreendimentos e de atividades utilizadoras de recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, podem causar degradação ambiental, considerando as disposições legais e regulamentares e as normas técnicas aplicáveis ao caso. Sobre o licenciamento ambiental, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O órgão ambiental pagará os estudos necessários ao processo de licenciamento, que deverão ser realizados por profissionais legalmente habilitados.
- B) A audiência pública só é exigível para o empreendimento ou a atividade que envolva dois ou mais municípios.
- C) A licença prévia é o documento que autoriza o início das obras do empreendimento ou da atividade.
- D) A concessão da licença prévia pelo órgão ambiental só é possível mediante a apresentação, pelo empreendedor, do Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA).
- E) A licença prévia é concedida na fase preliminar do empreendimento ou da atividade, aprova sua localização e concepção e estabelece os requisitos básicos, estudos e condicionantes a serem atendidos nas próximas fases de sua implementação.

39. Uma estratégia-chave na agricultura sustentável é reincorporar a diversidade na paisagem agrícola e manejá-la de forma mais efetiva. O aumento da diversidade vai contra o enfoque de grande parte da agricultura convencional de hoje, que alcança sua forma extrema nas monoculturas de larga escala. Sobre o valor da diversidade no agrossistema, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Com mais diversidade, há menor diferenciação de micro-habitats.
 - B) À medida que a diversidade aumenta, diminuem as oportunidades para a coexistência e a interferência benéficas entre as espécies, que podem favorecer a sustentabilidade do agrossistema.
 - C) Em um agroecossistema diversificado, os ambientes perturbados, decorrentes do manejo agrícola, não devem ser explorados.
 - D) A diversidade elevada torna possíveis várias dinâmicas benéficas de população entre herbívoros e seus predadores.
 - E) Uma maior diversidade diminui a eficiência no uso de recursos em um agrossistema.
-
-

-
40. A prática de uma espécie plantada numa área para cobrir o solo, normalmente entre os ciclos das culturas, é conhecida como cultura de cobertura. Sobre os benefícios do plantio de uma ou mais espécies como cobertura, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) Não favorece a matéria orgânica do solo, pois esta já foi mineralizada na safra passada.
 - B) Nunca retém nutrientes deixados de safras anteriores.
 - C) Proporciona hospedeiros alternativos para organismos benéficos inimigos naturais de pragas.
 - D) Contribui com nitrogênio fixado biologicamente pelas gramíneas.
 - E) Diminui a atividade biológica e a diversidade.
41. As relações entre seres vivos podem ser harmônicas ou desarmônicas. Quando se refere a relações harmônicas, apresentam-se as relações entre seres vivos, sejam da mesma espécie ou de espécies diferentes, nas quais, se não ocorrer vantagem para pelo menos um deles, não ocorrerá desvantagem ou prejuízo para nenhum dos indivíduos envolvidos. Sobre o assunto, assinale a alternativa que apresenta uma relação harmônica.
- A) Simbiose.
 - B) Competição.
 - C) Predação.
 - D) Parasitismo.
 - E) Herbivoria.
42. Em relação ao associativismo, é **CORRETO** afirmar:
- A) pode ser entendido como sistema de cooperação individual visando ao progresso de uma determinada região.
 - B) pode ser entendido como a participação de pessoas visando aumentar as condições econômicas de alguns de seus membros.
 - C) pode ser entendido como uma forma de organização em constante e permanente integração e que tem como finalidade conseguir benefícios comuns por meio de ações coletivas.
 - D) pode ser entendido como o fortalecimento de grupos majoritários em prol do desenvolvimento destes.
 - E) pode se entender como uma associação de atitudes para o desenvolvimento de um dos membros em detrimento dos demais.
43. O cultivo de algumas fruteiras **NÃO** pode ser feito no litoral do Nordeste devido a:
- A) temperaturas muito quentes e menor incidência de luz.
 - B) baixa diferença entre as temperaturas diurnas e noturnas, prejudicando o bom desenvolvimento e a maturação dos frutos.
 - C) baixa incidência de ventos, prejudicando a polinização.
 - D) baixa umidade relativa, favorecendo a incidência de doenças.
 - E) solos muito rasos, de baixa fertilidade e salinos.
44. Sobre a infiltração de água no solo, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) É importante conhecer a infiltração de água no solo, para saber o tempo mínimo para fornecer uma determinada lâmina de irrigação.
 - B) É importante conhecer a infiltração de água no solo, para saber a taxa mínima de precipitação dos aspersores.
 - C) É importante conhecer a infiltração de água no solo, para saber o tempo máximo de irrigação para fornecer uma determinada lâmina.
 - D) Dentre os métodos para determinar a infiltração de água no solo pode-se mencionar o tanque classe A.
 - E) Quanto menor a taxa de infiltração de água de um solo, menores as chances de este apresentar erosão.
45. Sobre ações de desenvolvimento rural sustentável, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) Ações interligadas de desenvolvimento rural visando à melhoria dos aspectos sócioeconômicos da população sem a degradação do ambiente.
 - B) Ações de técnicas de desenvolvimento agrícola sem a preocupação com os danos ao ambiente, pois as pessoas são mais importantes que o ambiente.
 - C) Ações pertinentes ao poder público, no sentido de desenvolvimento regional, com a finalidade de proporcionar ao agricultor uma ascensão nas classes sociais.
 - D) Ações de ONGS visando ao enriquecimento da população, por meio de programas culturais levados de uma região para outra.
 - E) Ações de prefeituras municipais para a organização de pessoas do meio urbano, para sustentar os carentes do meio rural visando ao desenvolvimento do município como um todo.
46. Em relação ao plantio em regiões de relevo pouco acidentado, é **CORRETO** afirmar:
- A) as linhas de plantio devem seguir a maior declividade para a maior conservação do solo.
 - B) o preparo do solo deve ser feito no sentido do declive, pois protege mais as máquinas e os implementos agrícolas.
 - C) a aração e a gradagem devem ser feitas em sentidos invertidos, ou seja, uma em perpendicular à outra.
 - D) o preparo do solo deve ser feito no sentido do aclave e o plantio no sentido do declive.
 - E) tanto o preparo de solo, como o plantio devem ser feitos no sentido perpendicular ao aclave, de preferência em curvas de nível.
-

-
47. Com relação ao aproveitamento de terras de uma determinada propriedade, é **CORRETO** afirmar:
- A) os plantios nas baixadas próximos aos mananciais podem ser feitos até junto ao leito para facilitar o acesso à água.
 - B) o plantio de gramíneas para a pastagem deve ser feito nos altos das encostas e morros, pois estas regiões propiciam a boa drenagem requerida por este cultivo.
 - C) deve-se inicialmente determinar as áreas de preservação permanente, as áreas de reservas e depois determinar as agricultáveis.
 - D) quanto mais áreas de uma propriedade forem aproveitadas, maior o ganho do agricultor. Portanto, se a área for agricultável, deve-se aproveitar todo o terreno para o cultivo.
 - E) apenas um terço da propriedade pode ser aproveitado, pois o resto deve ser deixado como reserva permanente.
48. Sobre o cultivo do meloeiro, assinale a alternativa que apresenta a prática cultural.
- A) Plantio mecanizado com plantadeiras pneumáticas de alta precisão.
 - B) Irrigação por aspersão convencional.
 - C) Colheita mecanizada.
 - D) Uso do Tecido Não Tecido (TNT), para a proteção contra pragas do início do ciclo.
 - E) Adubação nitrogenada até o dia da colheita, para a maior uniformidade dos frutos.
49. O coqueiro para a produção de água é o coqueiro anão. Assinale a alternativa que apresenta a característica desta variedade.
- A) Planta de crescimento lento, em relação ao coqueiro gigante.
 - B) Possui grande taxa de autofecundação.
 - C) É uma planta alógama.
 - D) Deve ser desbrotada pouco depois do plantio.
 - E) Possui sistema radicular do tipo pivotante.
50. Com relação ao plantio de tomate industrial, é **CORRETO** afirmar:
- A) o plantio no campo é feito com plantadeira pneumática de precisão, pois a semente é muito pequena.
 - B) as variedades para a indústria são, na sua maioria, de sistema indeterminado de crescimento.
 - C) devido ao seu sistema de crescimento, não necessita de tutoramento.
 - D) a colheita deve ser feita quando 100% dos tomates estiverem maduros, para evitar perdas.
 - E) os frutos das variedades para a indústria não podem ser firmes, pois diminuiriam a produtividade e o rendimento industrial.
51. O desenvolvimento da produção animal em um empreendimento rural depende da:
- A) criação de gado em regime extensivo.
 - B) existência de grandes pastagens.
 - C) criação de gado em regime de confinamento.
 - D) seleção e melhoramento do rebanho.
 - E) melhoria da alimentação do rebanho, exclusivamente.
52. Sabe-se que algumas chuvas podem perdurar por dois ou mais dias e não provocar estragos à lavoura e ao solo. Outras apenas duram poucos minutos e ocasionam grandes estragos. Assinale a alternativa que apresenta os fatores que colaboram para a existência da erosão.
- A) Intensidade das chuvas, declividade e temperatura baixa.
 - B) Umidade, tipo de solo e pressão atmosférica.
 - C) Altitude, temperatura alta e declividade.
 - D) Umidade relativa, pressão atmosférica e profundidade do lençol freático.
 - E) Declividade, tipo de solo e intensidade das chuvas.
53. A capacidade de suporte de uma determinada pastagem é:
- A) a quantidade de animais que se alimentam nesta área durante um ano.
 - B) a quantidade de u.a. que esta área consegue alimentar durante um ano.
 - C) a quantidade de plantas por hectare que esta pastagem possui.
 - D) a capacidade de suportar o pisoteio dos animais, sem que o solo fique compactado.
 - E) a quantidade de plantas por animal de uma determinada área.
54. Assinale a alternativa que apresenta as vantagens do consórcio de gramíneas com leguminosas em uma pastagem.
- A) Aumentar os níveis de proteína e massa verde.
 - B) Evitar que as plantas entrem em competição por nutrientes.
 - C) Aumentar a drenagem do solo.
 - D) Aumentar os carboidratos de reserva das gramíneas.
 - E) Diminuir o número de doenças que possam ocorrer no rebanho.
-

-
55. Assinale a alternativa que contempla objetivos do crédito rural.
- A) Estimular os investimentos rurais, feitos pelos produtores ou por suas associações (cooperativas, condomínios, parcerias).
 - B) Auxiliar produtores que vivem em área urbana a reformar suas residências.
 - C) Estimular os supermercados a comprar hortaliças de produtores rurais.
 - D) Auxiliar empresas de mecanização a atuarem nos setores urbanos para aumentarem a renda.
 - E) Atender a todo e qualquer brasileiro que deseje recursos para implementar uma atividade comercial, desde que seja pequena empresa.
56. Assinale a alternativa que apresenta as atividades que podem ser financiadas pelo crédito rural.
- A) Estudos de viabilidade econômica de empreendimentos urbanos voltados a atender pessoas jurídicas nas cidades do interior do país.
 - B) Aquisição de residência em cidades do interior.
 - C) Estabelecimentos de comercialização em cidade do interior.
 - D) Implementação de maquinário industrial para a produção de eletrodomésticos usados pelo produtor rural.
 - E) Custeio das despesas normais de cada ciclo produtivo, investimento em bens ou serviços, cujo aproveitamento se estenda por vários ciclos produtivos, e comercialização da produção.
57. Hoje, o Brasil tem o Sistema Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural (Sibrater). O sistema é fruto da nova política de Assistência Técnica e Externa Rural (ATER) e de um processo de intenso debate, representando uma conquista importante para o desenvolvimento da agricultura brasileira. Atualmente, este sistema propõe:
- A) trazer inovações conceituais e metodológicas, retirando o modelo extensionista baseado na Teoria da Difusão e de inovações, mantendo apenas os pacotes tradicionais, a exemplo da Revolução Verde, na qual os agricultores tinham um papel bastante ativo de usuário de tecnologias.
 - B) sair da precariedade de tecnologias da agricultura brasileira e buscar técnicas sofisticadas nos países de primeiro mundo, para, a seu exemplo, promover o desenvolvimento.
 - C) uma metodologia participativa, pela qual os agentes de ATER interagem com as comunidades, valorizando seus conhecimentos, seu potencial e suas culturas e estimulando o uso sustentável dos recursos locais.
 - D) descentralizar as ações de assistência técnica, mantendo o estado como agente de desenvolvimento único e gerenciador das tecnologias a serem aplicadas e permitidas no meio rural.
 - E) liderar ações de busca de conquista de desenvolvimento, por meio de mobilizações urbanas para a sensibilização da população, por intermédio das quais se fará a assistência rural.
58. Em relação à drenagem dos solos, é **CORRETO** afirmar:
- A) os solos com mecanização intensa por vários anos são sempre de boa drenagem.
 - B) as camadas de compactação do solo não impedem a boa drenagem, pois são sempre muito porosas.
 - C) os solos bem drenados diminuem a quantidade de água necessária para a irrigação ao longo dos anos.
 - D) o teor de umidade deve ser sempre observado na hora do preparo do solo, pois pode causar camadas de impedimento à drenagem deste.
 - E) os solos devem ser sempre preparados quando secos, para não favorecerem a formação de camadas de impedimentos à drenagem.
59. A escala numérica de um documento cartográfico (mapa, carta ou planta) é expressa por uma fração ou proporção que correlaciona a unidade de distância do documento à distância medida na mesma unidade no terreno. Quando se conhece a escala numérica, podem-se estimar as distâncias reais. Sabendo-se que um determinado trecho entre dois pontos distintos tem 30 cm no documento cartográfico, elaborado na escala 1:50.000, assinale a alternativa que apresenta a distância real, em km.
- A) 3,75
 - B) 7,50
 - C) 15,0
 - D) 30,0
 - E) 60,0
60. Em relação à construção de estufas para o cultivo em ambiente protegido, é **CORRETO** afirmar:
- A) é uma prática muito comum em todo o Nordeste, pois permite o controle da temperatura, favorecendo os cultivos.
 - B) nas regiões nordestinas, é normalmente utilizada como proteção contra excessos de chuva, e normalmente desnecessária no período seco.
 - C) Na Região Nordeste, o uso de lanternim nas estufas visa a aumentar a temperatura, quando implantadas em regiões de baixa altitude.
 - D) as laterais das estufas devem ser fechadas com plástico, para melhor controle da temperatura, quando implantadas em regiões de baixa altitude.
 - E) nunca devem ser usadas em regiões litorâneas.
-

FOLHA DE RASCUNHO
